

Refugiados: Grécia à beira de crise humanitária

2 de Março, 2016 - 09:47h

Na noite de segunda-feira o número de refugiados e imigrantes com necessidade alojamento na Grécia disparou para 24.000 pessoas. O ACNUR avisa que se está à beira da crise humanitária e que a Europa é, em grande parte, responsável.

Em [comunicado](#) ^[1], publicado nesta terça-feira, o ACNUR aponta que a situação se deve à ?rápida acumulação de pessoas? numa Grécia com muitas dificuldades, que os governos europeus ?não trabalham conjuntamente?, apesar dos acordos que firmaram, e que sucessivamente diferentes países impõem novas restrições fronteiriças.

?A incoerência das práticas está a provocar um sofrimento desnecessário e corre o risco de vulnerabilizar as normas do direito internacional e da UE?, realça o ACNUR.

Segundo a agência da ONU, na noite da passada segunda-feira a necessidade de alojamento para refugiados e imigrantes na Grécia disparou para 24.000 pessoas. 8.500 dessas pessoas encontra-se em Idomeni, na fronteira com a Macedónia, e, pelo menos, 1.500 dormiram ao relento.

O número excessivo de pessoas está a provocar escassez de alimentos, abrigos, água e instalações sanitárias. As autoridades gregas instalaram dois acampamentos militares junto a Idomeni para 12.500 pessoas e está a ser construído um terceiro acampamento.

Segundo o ACNUR, as chegadas através do Mediterrâneo continuam altas e, nos meses de janeiro e fevereiro, 131.724 pessoas fizeram a viagem, das quais 122.637 desembarcaram na Grécia. O número total aproxima-se do número de chegadas registadas em todo o primeiro semestre de 2015: 147.209. Nestes dois meses já morreram 410 pessoas.

O ACNUR insta as autoridades gregas a ?reforçar intensamente a capacidade de registo e tratamento dos pedidos de asilo, tanto através do procedimento nacional de asilo, como através do programa de reinstalação europeu?.

O ACNUR aponta que a Europa deve prioritariamente aplicar as medidas que acordou e denuncia que apesar dos compromissos para receber 66.400 refugiados a partir da Grécia, o número de recebimentos definidos é apenas de 1.539 e só 325 pessoas foram realmente transferidas.

Alertando que a tensão está a aumentar, ?avivando a violência e jogando a favor dos traficantes de pessoas?, o ACNUR realça que ?o acesso seguro ao procedimento de asilo,

ao abrigo e assistência básica, como o tratamento digno e respeito por todas as pessoas devem continuar a ser uma parte essencial da resposta humanitária?.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/refugiados-grecia-beira-de-crise-humanitaria/41513>

Ligações:

[1] <http://www.unhcr.org/emergency/561cc0696-56d58d05c.html>